

## EDITORIAL: DIALOGANDO COM PROPOSTAS CRÍTICAS

O número 6 da *Geodiálogos: Revista Eletrônica de Diálogo e Divulgação em Geografia* vem com contribuições do que se convencionou chamar *Geografia Crítica*. Contudo, podemos situar muito do diálogo aqui proposto em um espectro propriamente marxista, no sentido de buscar, por meio dos instrumentos de análise do espaço geográfico, alternativas de mudança radical a favor dos que produzem a riqueza – a classe trabalhadora.

Assim temos a primeira contribuição, de Flávio Almeida Reis, que pondera acerca da desastrosa viagem do ilegítimo presidente Temer à Rússia e a Noruega e as ações (e o que elas encobrem) em favor do Brasil e da preservação da Amazônia, empreendidas pelos respectivos países, desmascarando suas verdadeiras intenções.

Em seguida iremos ter duas contribuições oriundas de colegas argentinos, debatidas no *II Congreso de Geografía Económica*, realizado em Mar del Plata entre os dias 28 a 30 de junho de 2017. A primeira, de Graciela Patricia Cacace e Jorge Osvaldo Morina, trata de um tema caro e recorrente no país vizinho: a exploração minerária inescrupulosa e a resistência social. Já Álvaro Álvarez analisa o projeto de infraestrutura de integração da América do Sul sob a crise capitalista atual.

Aproveitando a apresentação das Notas de Diálogos oriundas de trabalhos apresentados no referido evento da Argentina, gostaríamos de salientar que a *Geodiálogos* está totalmente aberta a receber textos apresentados em eventos que, porventura, não tenham seus anais ou atas com registro ISSN ou ISBN. Inclusive colocamo-nos à disposição para ter algum volume de nossas edições dedicado à publicação do evento, desde que suas contribuições passem pelo mesmo processo de avaliação por pares adotado por nossa revista.

Como maneira de contribuição e diálogo com aqueles que se interessam

pela análise e estudo de nossas cidades e suas dinâmicas espaciais internas, principalmente a populacional, caracterizada pelas mudanças entre residências, e a econômica, com foco no mercado imobiliário, trazemos uma proposta de pesquisa pautada pela relação e interação entre os conceitos de mobilidade residencial, estilo de vida e fetiche da mercadoria.

Por fim, temos a feliz informação de que, graças às importantes contribuições daqueles que têm acreditado nesse projeto, a *Geodiálogos: Revista Eletrônica de Diálogo e Divulgação em Geografia*, com pouco mais de um ano de funcionamento, já consta com a classificação B5 em Geografia no quadriênio 2013-2016 do *Qualis Periódicos*. O *Qualis* é um sistema de avaliação realizado pela *Capes* (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que, por meio da coleta de dados na rede de computadores mundial (internet), classifica os periódicos científicos de todo o mundo que possuam publicações de docentes, discentes e pesquisadores de programas de pós-graduação brasileiros.

Continuem acreditando e contribuindo conosco, para crescermos juntos e possibilitarmos ainda mais interação e debate na Geografia!

Boa leitura e profícuos diálogos!

Brasília, 31 de agosto de 2017.

Nathan Belcavello de Oliveira  
**Diretor**